

COLETA DE GERMOPLASMA DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS NATIVAS PARA CONHECIMENTO E VERIFICAÇÃO DO POTENCIAL PARA USOS ECONÔMICOS SUSTENTÁVEIS

Ana Cristina Mazzocato^{1*}, Renata Dill Duarte Silva², Vivian Teixeira Alves Branco², Daiane da Silva dos Santos³, Glauber de Souza Barbachan², Maurício Marini Köpp¹, José Francisco Montenegro Valls⁴

¹Pesquisadores Embrapa Pecuária Sul, Laboratório Forrageiras; ²Bolsistas FAPERGS e CNPq/PIBIC, Acadêmicos de Agronomia – URCAMP e de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente – UNIPAMPA; ³Técnica em Agropecuária, Escola Técnica Ildelfonso Simões Lopes; ⁴Pesquisador Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Bolsista de Produtividade em Pesquisa/CNPq; *ana.mazzocato@embrapa.br

Introdução

Algumas espécies endêmicas do Cone Sul têm despertado interesse dos pesquisadores pelo alto valor forrageiro que apresentam [1]. Dentre elas, o gênero *Paspalum* L., com 206 espécies no país e 89 delas ocorrentes na Região Sul [2] reúne o maior número de espécies com bom valor forrageiro. O objetivo do presente trabalho é listar as espécies forrageiras nativas coletadas para ampliar a variabilidade do Banco Ativo de Germoplasma de Plantas Forrageiras do Sul, com ênfase naquelas do gênero *Paspalum*.

Metodologia

Foram realizadas três expedições de coleta de plantas forrageiras nativas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, no período de março/2010 a maio/2012. Todo o material coletado, além de registrado em caderneta de campo, foi registrado também em um banco de dados pertencente ao BAG Forrageiras do Sul e ao Herbário CNPO, o BDGen. Nesse banco de dados é criado um número de passaporte para cada acesso coletado. Os coletores da 1ª expedição foram A.C.Mazzocato & J.F.M.Valls. Na 2ª, A.C.Mazzocato, M.M.Köpp & J.F.M.Valls, e na 3ª, A.C.Mazzocato, J.F.M.Valls, G.S.Barbachan & A.Ramir. Após a coleta, todas as mudas foram transplantadas para vasos e foram mantidas em casa de vegetação. No início da primavera as plantas coletadas na última expedição serão transferidas para o campo, na área do BAG Forrageiras do Sul. O material botânico coletado para a confecção de exsicatas foi processado no Herbário CNPO [3]. Os dados da coleta foram analisados no programa Excel para a realização dos cálculos referentes às espécies e famílias.

Resultados e Discussão

Pela análise dos dados das três expedições, constatou-se a obtenção de germoplasma de 84 diferentes espécies forrageiras nativas, incluindo materiais com bom potencial para o melhoramento genético, como os biotipos sexuais tetraploides Vacaria e Virasoro de *P. dilatatum* Poir., ambos caracterizados pelas anteras amarelas. As espécies melhor representadas, quanto ao número de populações amostradas, foram *Eleusine tristachya* (Lam.) Lam. e *Hordeum stenostachys* Godr. - parentes silvestres de *E. coraccana* (L.) Gaertn. e da cevada -, *P. notatum* Flügge e *P. dilatatum*, cada uma com 26, 12, 12 e 9 acessos, respectivamente. Dos 226 registros de coleta nas três expedições, 207 são forrageiras nativas, sendo 187 pertencentes à família Poaceae e os outros 20 às Fabaceae. Os resultados mostram que um número

relevante de acessos, e também de espécies, foi incorporado ao BAG Forrageiras do Sul [4]. Também houve recuperação de acessos de espécies importantes, como por exemplo, *Bromus auleticus* Trin. ex Nees, em que um ponto de coleta antigo foi encontrado e o acesso antigo recuperado. Como perspectivas, ressaltam-se a importância da realização de novas expedições para ampliar a representatividade de regiões mais distantes dos Campos Sul brasileiros, principalmente no estado de Santa Catarina e no Sudoeste do Paraná. Assim como, a continuidade do trabalho de caracterização morfológica para verificação do potencial das espécies para usos econômicos sustentáveis.

Conclusões

Conclui-se que, a partir das três expedições de coleta realizadas, o BAG Forrageiras do Sul apresentou um incremento significativo não somente de espécies, mas também de acessos de plantas forrageiras nativas.

Agradecimentos

À FAPERGS pela bolsa concedida ao segundo autor, e da mesma forma ao CNPq pelo terceiro, quinto e sétimo autores, respectivamente. Aos Projetos Global Crop Diversity Trust e Rede Nacional de Recursos Genéticos – Embrapa. Ao colega Vinícius Lampert pela ajuda no programa Excel.

Referências Bibliográficas

- [1] Gomes, K.E.; Gonçalves, J.O.N. & Oliveira, J.C.P. (orgs.). 2001. **Resultado da pesquisa em recursos genéticos sobre o gênero *Bromus***: Reunião temática internacional sobre o gênero *Bromus* – Resumos. Documentos 36. Bagé, Embrapa Pecuária Sul.
- [2] Valls, J.F.M. & Oliveira, R.C. 2013. *Paspalum*. In: **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB13432> (acesso em 15/08/2013).
- [3] Mori, A.S.; Silva, L.A.M.; Lisboa, G. & Coradin, L. 1985. **Manual de manejo do herbário fanerogâmico**. Itabuna, Centro de Pesquisas do Cacau.
- [4] Branco, V.T.A.; Mazzocato, A.C.; Santos, D.S.; Barbachan, G.S.; Köpp, M.M.; Valls, J.F.M. 2012. Resgate de germoplasma de espécies de gramíneas de elite da flora forrageira dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Trabalho 665. In: **Anais do II Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos**. Belém 2012. Belém, Embrapa Trópico Úmido.